


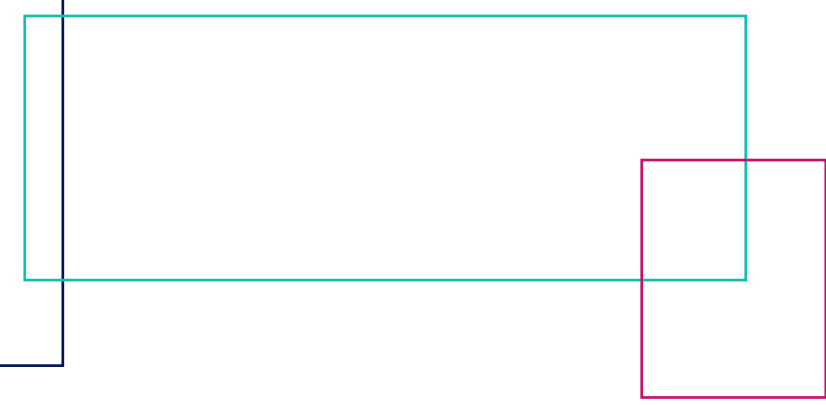
CAPÍTULO 2



BEBIDAS E
FUMO NA
UMBANDA

POR RODRIGO QUEIROZ





O fumo, Tabaco, é considerado uma **“Erva de Poder”**, usada há milênios pelos povos indígenas, considerado **sagrado com larga utilização em seus trabalhos de cura, pajelança e xamanismo.**

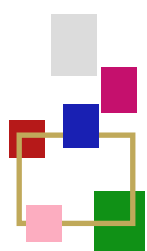
“Tudo que é sagrado traz o divino e as virtudes para nossas vidas, sempre que profanamos algo sagrado atraímos a dor e o vício.”

Assim, o mesmo tabaco que cura em seu aspecto sagrado também vicia e traz a dor quando utilizado de forma profana. Industrializado no formato de cigarro, o fumo traz além da nicotina mais de 4.250 outros agentes tóxicos, prejudicial à saúde, sendo causador de várias doenças, o câncer entre elas. Resultado do uso profano...

Algo muito parecido acontece com o Álcool que como **“Bebida de Poder”** atrai forças e poderes das divindades, também utilizado para curas.

Dentro do conceito elemental, o fumo é o vegetal que traz os elementos terra e água, quando utilizado no fumo e defumação traz os elementos ar e fogo. Resumindo, o fumo é uma defumação direcionada, que traz além do vegetal os quatro elementos básicos (terra, água, ar e fogo) para trabalhos de magia prática.

O **Sopro** por si só traz efeitos terapêuticos e espirituais muito valorosos e eficazes nos trabalhos de cura e limpeza, que somado ao poder das ervas é potencializado muitas vezes em resultados largamente vistos durante os trabalhos de Umbanda.



O **Álcool** é do elemento água, provindo de um vegetal (a cana), que se sustenta na terra, altamente volátil no ar e considerado o **“fogo líquido”**, de fácil combustão.

Tanto o **Fumo** quanto o **álcool** são utilizados para desagregar energia negativa, queimar larvas e miasmas astrais e, no caso do álcool, para desinfetar e limpar no externo e no interno já que pode ser ingerido. Logo, as entidades de Umbanda **não têm vício e nem apego a esses elementos**, não bebem além de alguns poucos goles e nem trazem a fumaça que é manipulada apenas.

Alguns guias chegam a cuspir em recipientes adequados, a famosa “caixinha”, que fica ao seu lado, para

neste ato evitar ao máximo a ingestão da nicotina e de outros elementos que não interessam para o trabalho e muito do que vem pela química industrial.

O Astral tem nos ensinado muitos recursos para evitarmos o uso de cigarros industrializados no Templo. No reino vegetal, temos ervas de várias propriedades, que quando combinadas e ativadas (queimadas) tornam-se **grandes condutores energéticos, dwes-carregadores, energizadores e equilibradores.**

ENTÃO, SEGUEM ALGUMAS RECEITINHAS:
Façam charutos para **CABOCLOS** com as seguintes ervas piladas: **sálvia, alfazema e calêndula**, pode ser enrolada na palha, o caboclo aceita esta receita que é muito boa e funciona tanto quanto um charuto bom e

natural, sem a química.

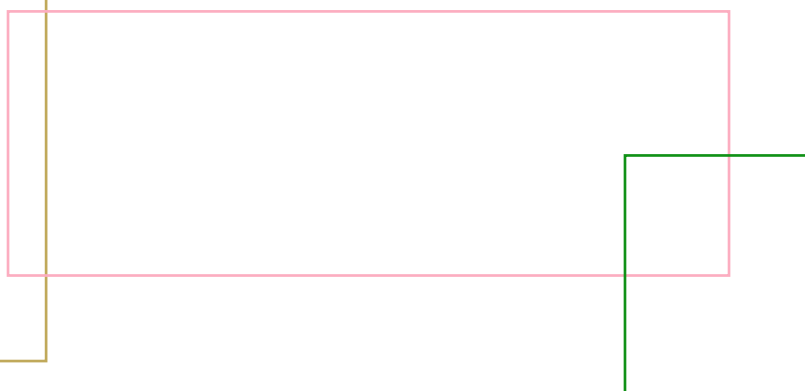
Para **PRETO VELHO**, faça o fumo de cachimbo com **sálvia, alecrim, folha de café e urucum**.

Para **EXU**, troque o cigarro comum por **charutos ou cigarrilhas**. Para **POMBA GIRA**, troque o cigarro por **cigarrilha**. Temos a opção para Exu de pilar **sálvia, cravo vermelho seco e levante**, e para Pomba Gira podemos usar **sálvia, hibisco e rosa vermelha**. **Cabe a nós facilitarmos o trabalho das entidades.**

Erroneamente, algumas pessoas acreditam que Exu tem que beber garrafas de **“marafó”** (álcool, água-ardente, pinga), assim como baianos e outras linhas, pensam que marinho **“enche a cara”** e vem embriagado, quando sua **“embriaguez”** é a energia e a vibração do mar que ele traz.

Os Guias manipulam estas bebidas onde temos para elas o nome de “**curiador**” (a bebida correta para cada **linha de trabalho**), sendo assim:

- **CABOCLOS** bebem cerveja ou água de coco;
- **PRETOS-VELHOS** bebem café e, em alguns casos, já presenciamos utilizarem vinho;
- **CRIANÇAS** bebem guaraná e suco de frutas, mas também presenciamos algumas que tomam outros tipos de refrigerante;
- **BAIANOS** bebem água de coco ou batida de coco;
- **BOIADEIROS** bebem cerveja escura;
- **MARINHEIROS** bebem rum, e alguns bebem cerveja clara;
- **EXUS** bebem a “marafa” (pinga). Alguns bebem uísque ou vinho; embora não seja comum, já vimos alguns que bebem cerveja;
- **POMBAS-GIRAS** bebem champanhe ou sidra.



É **imprescindível** o “**marafó**” no trabalho de Exu, mas não para beber em demasia. A bebida é usada para manipulação magística, é colocada no ponto, na tronqueira, lavam os instrumentos etc. No caso de Exu, sua vibração é mais densa, por isso pode-se antes da incorporação passar um pouco de pinga nas mãos, pés, testa e nuca, assim o médium sentirá sua vibração baixar, facilitando a conexão da incorporação.

Se numa determinada situação é preciso derrubar mais a vibração orgânica é quando possivelmente a entidade toma um golinho de “marafó”. Dependendo do trabalho, pode ser preciso ingerir mais, **com a intenção de manipular e canalizar esta energia, nada além disso.**

Uma outra função da bebida, muito usada pelas linhas da direita, é usá-la como o “**contraste**”, usado pela me-

dicina tradicional.

Quando algum problema de ordem física está ocorrendo, eles magnetizam a bebida, tal como vinho, água de coco, água pura, batida etc., e pedem para o consulente ingerir uma pequena quantidade, aí eles conseguem visualizar outras coisas no organismo, **é como um check-up mais apurado.**

Mas atenção: se tiver preto-velho virando garrafas de vinho, baianos matando litros de batida, então algo está fora da doutrina e da educação mediúnica.

Umbanda é Luz, e onde não houver bom senso e ética, não tem Umbanda.

Um forte abraço a todos e muita luz.

PS. Poderíamos nos aprofundar no estudo das “Ervas de Poder”, o que não é o caso aqui, mas recomendamos seu estudo aos que quiserem se aprofundar no assunto.